

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

REFLEXÕES SOBRE O *PODCAST* E A POTENCIALIZAÇÃO DA LINGUAGEM ORAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Stephanie Stenzel Zuan (UniCesumar)

(stephaniezuan@alunos.unicesumar.edu.br)

Dayse de Souza Lourenço Simões (UniCesumar)

(dayse.simoes@unicesumar.edu.br)

RESUMO:

A pesquisa apresenta a mídia *podcast* como mecanismo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento e promoção da linguagem oral dentro da escola para os estudantes de hoje, os quais são nativos digitais e convivem com a tecnologia em seu dia a dia, logo, tratá-los na era exclusiva do papel já não faz mais sentido. Assim, faz-se necessário compreender sobre a importância do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na instituição escolar e as potencialidades da ferramenta *podcast* para a promoção da linguagem oral que, por vezes, recebe pouca atenção em sala de aula. Dessa forma, objetiva-se refletir sobre o uso do *podcast* com a finalidade de promover a potencialização da linguagem oral na escola. Para tanto, os objetivos específicos são: compreender a definição de *podcast*; analisar a função do *podcast* na educação e verificar o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz a respeito da oralidade e do uso do *podcast* na escola. Trata-se de uma revisão bibliográfica que busca conceituar *podcast* e analisar os possíveis benefícios desta tecnologia. Ainda, o estudo volta-se ao que a BNCC diz a respeito da oralidade e do uso de *podcast* na escola. Nesse sentido, pretende-se que os professores conheçam as potencialidades do *podcast* e seu uso como uma ferramenta didática-pedagógica dentro e fora da sala de aula, diminuindo o descompasso entre as práticas sociais e práticas escolares.

PALAVRAS-CHAVE: *Podcast*. Educação. *Podcast* educativo. Oralidade. TDICs.

1 INTRODUÇÃO

Os estudantes contemporâneos são nativos digitais. Aprendem, se comunicam e se informam por meio da internet: são multitarefas. A relação com a tecnologia foi aprendida intuitivamente. Para ofertar uma educação integral para esses alunos, em entrevista, Moran (s.a.) destaca que é preciso pensar na educação como parte da vida em que tudo é misturado e aprende-se continuamente de diversas formas. A utilização dos *podcasts* em sala de aula vem ao encontro com essa realidade e se apresenta como uma ferramenta possível para desenvolver a oralidade na escola.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Luiz e Assis (2010, p.01) conceituam, de modo geral, *podcast* como “[...] programas de áudio ou vídeo ou ainda uma mídia de qualquer formato cuja principal característica é sua forma de distribuição direta e atemporal chamada *podcasting*”. O *podcast* tem sua origem nos anos 2000. Nos dias atuais, estão acessíveis para quem tiver conexão com a internet por meio dos aplicativos: *Apple Podcasts*, *Google Podcasts*, *Spotify*, entre outros. Lenharo e Cristovão (2016, p.311) explicam que as funções do *podcast* “[...] são variadas, desde o entretenimento e a divulgação de informações até o seu uso para fins educacionais”.

Objetiva-se com esta pesquisa refletir o uso do *podcast* com a finalidade de promover a potencialização da linguagem oral na escola. Desta forma busca-se compreender a definição de *podcast*; analisar a função do *podcast* na educação; verificar o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz a respeito da oralidade e do uso do *podcast* na escola.

A pesquisa se apresenta relevante na medida em que busca entender se o uso do *podcast* educativo é eficaz no que diz respeito à apropriação de conteúdo pela geração de nativos digitais e se são pertinentes na diminuição do descompasso entre as práticas sociais e as práticas escolares.

A BNCC (2018) destaca a importância da oralidade quando contempla diversas maneiras para a prática da oralidade mediante diferentes meios (BRASIL, 2018). Lenharo e Cristovão (2016) estabelecem que *podcast* é uma mídia e não um gênero, por esse motivo que o *podcast* corrobora com as orientações da BNCC (2018) quanto às competências específicas de linguagens.

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos (BRASIL, 2018, p.65).

Desta maneira, justifica-se a escolha do tema na medida que se faz necessário o uso de ferramentas digitais orais dentro de sala de aula. Kurtz, Schmidt e Possani

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

(2020, p.85) afirmam que as TDIC não podem ser concebidas “[...] apenas como ferramentas a serem exploradas pelo professor, mas como instrumentos culturais que interferem no desenvolvimento e aprendizagem humanos”. Para tanto, faz-se necessária a atualização constante por parte do docente.

A esfera escolar ainda é muito pautada no conhecimento escrito, assim, a expressão oral assume um papel secundário e “tal postura é repercutida no uso das TDICs pela escola, o qual costuma deter-se ao trabalho de meio escritos (fóruns, redes sociais) que falados” (FREIRE, 2016, p.05). É relevante citar que, para a aprendizagem ser significativa, os alunos precisam também serem autores de *podcast*, assim, “participar como produtores de informação é muito mais importante para os alunos do que só acessar materiais prontos, mesmo que bem elaborados” (MORAN, 2000, p. 45).

Partindo desses pressupostos, o presente artigo pretende compreender o *podcast* como mecanismo de ensino e aprendizagem com o objetivo de favorecer o desenvolvimento e promoção da linguagem oral na escola respondendo à pergunta: como o *podcast*, sendo utilizado como ferramenta didático-pedagógica, pode auxiliar o processo do desenvolvimento da oralidade em sala de aula?

A pesquisa possui como hipóteses: i) o uso do *podcast* beneficiaria a prática da linguagem oral dos discentes; ii) o uso de *podcast* em sala de aula vai ao encontro do que a BNCC propõe para as atividades de oralidade.

Assim, o estudo pretende preencher parte da lacuna quanto às reflexões em torno da linguagem oral em contexto escolar e, ainda, quanto ao uso de tecnologias em favor da promoção do ensino e aprendizagem.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho divide-se em duas partes: entender os procedimentos metodológicos de revisão bibliográfica e a discussão teórica relacionada ao *podcast* e

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

seu uso na educação. Conceituou-se *podcast* de maneira técnica e do ponto de vista da oralidade, na qual *podcast* possui sua essência. Em seguida, buscou-se compreender o uso do *podcast* na sala de aula, seus benefícios e funções na promoção da linguagem oral.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi feita por revisão bibliográfica, respeitando as fases para a elaboração da escolha do tema, composição do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação e redação como explica Marconi e Lakatos (2003).

No que se refere à escolha do tema, Marconi e Lakatos (2003) defendem que para a delimitação do assunto é mister distinguir o sujeito do objeto. O sujeito está ligado ao universo do que se busca pesquisar e o objeto é o assunto propriamente dito. Alinhou-se a elaboração do plano de trabalho conforme as autoras apontam, com uma introdução, desenvolvimento e conclusão. Para a identificação, foi feito o levantamento bibliográfico sobre *podcast* e sua utilização na educação, com base nos estudos de Lenharo e Cristovão (2016), Freire (2016) e Moran (2000).

Após selecionadas as fontes de referências, realizou-se o fichamento. Marconi e Lakatos (2003) salientam que os dados estruturados em fichas ficam organizados, ocupam pouco espaço e estão prontos para serem analisados e interpretados. Analisou-se de forma crítica os textos, verificando possíveis alterações e a proveniência. Também foi observado o sentido que o autor quis manifestar, bem como “[...] as circunstâncias históricas, ambientais e de pensamento que influenciaram a obra [...]” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.49).

Foram analisados artigos disponíveis sobre *podcast* na educação e explorou-se o que a BNCC (2018) diz a respeito da oralidade e do uso de *podcast* na educação. Buscou-se discutir a importância de utilizar e como utilizar as TDICs para a educação.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Sobre a incorporação na escola da tecnologia e seu uso crítico Kurtz, Schmidt e Possani (2020) afirmam que “a escola tem o papel não apenas de refletir sobre o uso, mas permitir que se faça um uso além do senso comum, pois, de outro modo, flertará com a irrelevância”.

Para obter melhor entendimento sobre o que é *podcast*, fez-se necessário descrever a história do *podcast* e da *podosfera* brasileira. Para tanto, foi preciso conceituar *podcast* para além dos conceitos técnicos, voltando o olhar para a questão da oralidade.

2.3 DISCUSSÃO TEÓRICA

Podcast, segundo Luiz (2014), são programas de áudio ou vídeo transmitidos via *podcasting*. Para entender o conceito de *podcast*, é necessário explorar o berço desta tecnologia. Freire (2013a) aponta que a origem do *podcast* está ligada ao blog. Em 1999, surgiu o RSS (Really Simple Syndication), uma ferramenta que possibilitava que o leitor fizesse uma assinatura do blog e isto significava que o usuário não precisaria visitar a página do blog para ver se havia alguma atualização, pois, a ferramenta avisava aos leitores quando o mesmo era atualizado.

Nos anos 2000, surgiram conteúdos de áudio nos blogs, os chamados audioblogs, que, de acordo com Freire (2013a), eram gravações em MP3 referentes ao conteúdo do blog. Luiz (2014) esclarece que, em 2003, a ferramenta RSS só funcionava para textos, sendo necessário o usuário entrar na página do blog para fazer o download dos conteúdos formatados em áudio.

Foi o programador Dave Winer, que fez a tecnologia RSS funcionar também para arquivos de áudio (LUIZ, 2014) e em 2004, Adam Curry elaborou, a partir do que Winer criou, um modo de transferir os arquivos de áudio para o iTunes via RSS, que foi chamado de RSStoPod. Luiz (2014, p.10) ressalta que “essa forma de transmitir dados passou a ser chamada de *podcasting*”. O nome, *podcast*, se deu com a junção

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

do nome iPod, aparelho famoso por reproduzir arquivos em formato de MP3, mesclado a expressão broadcasting, método de transmissão por radiofusão a mídia do rádio.

Conforme já exposto neste artigo, os *podcasts* podem ser arquivos de áudio ou vídeo distribuídos via *podcasting*. Luiz (2014) ainda esclarece, que, no Brasil, houve uma divisão informal: os arquivos de áudio são chamados de *podcast* e os de vídeo de *videocast*, porém, ambos são distribuídos via *podcasting*.

Para além da característica de distribuição via *podcasting*, Assis (2014) menciona outras particularidades desta tecnologia, tais como: a atemporalidade, disponibilidade e a liberdade. Atemporal, pois é possível acessar programas antigos que ainda estão hospedados na internet. Disponível para todos que possuem acesso à internet, pois esta é a única ferramenta necessária para reproduzir e ouvir um *podcast*. Leva-se em conta as facilidades de acesso a um *podcast* e ouvi-lo on-line ou baixá-lo por meio de aplicativos, tal como: *Apple Podcasts*, *Google Podcasts*, *Spotify*, entre outros. Destaca-se a participação ativa do usuário e seu poder de escolha, é possível selecionar o que, quando e como escutar, isto é liberdade. Assis (2014, p.35) conclui que “o *podcast* se coloca - através do feed – já diferente do rádio, principalmente pela experiência de como de ouve aquela mídia”.

Salienta-se o *podcast* Digital Minds, de Danilo Medeiros, como sendo o primeiro *podcast* brasileiro, sendo lançado em 2004, segundo Luiz (2014). A partir de então, outros *podcasts* surgiram, tais como: *Podcast* do Gui Leite, Perhappiness e Código Livre. Em 2005, surge a primeira edição da Conferência Brasileira de *Podcast* (PodCon Brasil), na qual foi organizada pela ABPod (Associação Brasileira de *Podcast*).

Nos anos seguintes, a mídia perdeu força, tendo uma retomada em 2008 quando, um dos principais prêmios brasileiros da internet, o “Best Blogs Brasil” premiou o *podcast* Nerdcast, na categoria *podcast*. No mesmo ano, foi realizada a

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

primeira edição do Prêmio *Podcast*, organizada por Eddie Silva. Esses fatos, de acordo com Freire (2013a), cooperaram para evidenciar a mídia no cenário nacional.

Para além dos olhares técnicos em relação ao conceito de *podcast*, essa pesquisa baseia-se na definição elaborada por Freire (2013a, p.68):

[...] cabe afirmar que *podcast* consiste um modo de produção/disseminação livre de programas distribuídos sob demanda e focados na reprodução de oralidade e/ou de música/sons. Essa definição acaba por contemplar o 'fazer' humano do *podcast* acima de seus quesitos técnicos [...].

Nesta definição, Freire olha para além das questões técnicas do *podcast* e define *podcast* pela razão de seu uso: a reprodução oral que se pode misturar com músicas e outros sons. A característica de liberdade já foi citada nesta pesquisa como fundamental na produção e disseminação desta tecnologia. Freire (2013a) aponta que esta liberdade não está apenas para o modo como o usuário se relaciona com esta tecnologia, mas pela forma democrática de produção e disseminação do *podcast*. O *podcaster*, chama-se assim quem produz *podcast*, é livre para elaborar os programas, desta maneira, não se fixa um tom de fala correto, os sotaques e as expressões verbais são bem-vindos. Freire (2013a, p.68) usa o termo "tecnologia da oralidade" fazendo referência a essência do *podcast*: o áudio.

Ao afirmar que *podcast* é uma tecnologia da oralidade, Freire (2013b) aponta que, por meio desta mídia, é possível haver um resgate da linguagem oral na escola. Desta maneira, o *podcast* se mostra uma ferramenta de aprendizagem significativa quando utilizada em sala de aula (REHFELDT; e SILVA, 2019). Afirmando as potencialidades do *podcast* em sala de aula, Cruz (2009, p.67), acrescenta que "ao utilizar um *podcast*, o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem".

Existem vários benefícios de utilizar o *podcast* na educação. Bottentuit e Coutinho (2007) destacam alguns deles: maior motivação dos estudantes na aprendizagem do conteúdo; uma tecnologia digital que acolhe os diferentes ritmos de aprendizagem; fornece a chance da apreensão do conhecimento para além dos muros

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

da escola; para a produção de um *podcast* os estudantes ativam habilidades além da oralidade, como escrever um bom texto; exercitar a fala e a escuta faz com que a aprendizagem se torne mais significativa em relação ao ato de ler. O objetivo de utilizar o *podcast* na escola é ampliar o campo educativo por ser uma “ação potencialmente dialógica” (FREIRE, 2013b, p.7). Cruz (2009) ressalta, ainda, as vantagens de ser gratuito, da produção ser um resultado coletivo ou individual e a ampliação da retenção do conteúdo caso os estudantes se tornem produtores de *podcast*.

No que diz respeito às práticas orais na escola Kurtz, Schmidt e Possani (2020, p.89) explicam que “o ensino de português tem centrado na linguagem escrita, a oralidade não ganha muito espaço ou atenção, apensar de sua predominância na comunicação cotidiana”. Ainda complementam sobre a utilização linguagem oral na escola “quando se trabalha ‘conversas’, não se faz um estudo de análise conversacional, isto é, investigando como uma conversa acontece, e não se reconhece a importância da adequação ao contexto comunicativo, por exemplo” (KURTZ, SCHMIDT e POSSANI, 2020, p.89)

Freire (2016) analisa que a cultura brasileira possui um alto teor de oralidade, o autor observou que para a população brasileira não faltam motivos para falar, que questões afetivas são resolvidas com um telefone ou face a face em vez de mandar um e-mail, e, que as entrevistas de emprego, possivelmente, serão terminadas fisicamente ou por videoconferência. No que diz respeito às práticas orais, a realidade escolar não condiz com a cultura brasileira, para tanto, a utilização do *podcast* como ferramenta pedagógica vem ao encontro de suprir essas necessidades.

O *podcast* é um sofisticado instrumento pedagógico para trabalhar a linguagem oral confortavelmente e sem constrangimentos, pois muito alunos não se sentem aptos a falar em público por não dominar a técnica. Moran (2000, p.45) destaca “a utilização mais promissora do *podcast* acontece quando os alunos produzem seus próprios programas e projetos e os divulgam”. Para além dos benefícios com a oralidade, o *podcast* também é um instrumento de apropriação dos conteúdos pelos

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

educandos, quando se tornam produtores dos próprios *podcasts*. Como explica Freire (2016), o modo de falar dos estudantes sobre os assuntos escolares também potencializaria o entendimento das explicações dos conteúdos, isto de deve a ocorrência de uma relação na qual a escuta de uma linguagem próxima dos estudantes potencializaria o ouvinte a apropriação do conteúdo.

Quanto à BNCC, foram encontrados 40 resultados da palavra *podcast* no documento. Este ressalta a importância do trabalho com a oralidade em sala de aula com diferentes gêneros textuais.

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir [...]. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. (BRASIL, 2018, p.68).

A BNCC (2018) preconiza diferentes práticas de linguagem oral dentro do eixo oralidade, entre elas, o *podcast*. Durante a pesquisa na BNCC (2018), do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, foi possível encontrar, dentro das descrições das habilidades, vários tipos de *podcasts*, tais como: *podcast* noticioso, *podcast* cultural, *podcast* de divulgação científica, *podcast* literários e de leituras dramáticas. A elaboração de roteiros também está prevista pela BNCC (2018) nas habilidades de Língua Portuguesa do Ensino Médio.

Reconhece-se a importância do professor como parte fundamental do processo no que se refere propor, para os discentes, a utilização de tecnologias digitais. Para que o *podcast* educativo tenha seu potencial ampliado, é preciso que o docente se sinta motivado e disposto a implantar esta tecnologia em sala de aula e, assim, usufruir das vantagens disponibilizadas (MOURA; CARVALHO, 2006).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O objetivo do trabalho foi refletir o uso do *podcast* com a finalidade da promoção da linguagem oral na escola. Uma tecnologia digital que teve início nos anos 2000 e hoje está em acessão, é de fácil acesso e é transmitido via *podcasting*. O *podcast* revelou-se como uma poderosa ferramenta didático-pedagógica para trabalhar a oralidade em sala de aula.

No decorrer da pesquisa, as práticas orais apresentaram ter papel secundário quando comparadas as práticas escritas na escola. Foi apontado que, na cultura brasileira, a prática da comunicação oral tem mais espaço que a comunicação escrita. Todavia, a escola não prioriza o ensino da oralidade em sala de aula.

O *podcast* foi apontado pela BNCC (2018) como um dos instrumentos a serem utilizados para desenvolver a linguagem oral na escola. Os benefícios de utilizar esta tecnologia são diversos: trabalho com a oralidade sem constrangimento; compreende diferentes ritmos de aprendizagem; perpassa o contexto escolar; exercita a fala e a escuta; relaciona práticas sociais e práticas escolares.

Por fim, para a aprendizagem se tornar significativa é preciso que os estudantes se tornem produtores de *podcast* e não apenas ouvinte. Desta maneira, os estudantes estarão se engajando no uso desta tecnologia para além do senso comum e os professores contribuirão para uma formação crítica quando à utilização desta tecnologia: o *podcast*.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Pablo de. O feed e a fidelização do podouvinte. In: Luiz, Lucio (org.). **Reflexões sobre o Podcast**. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2014, p. 29 - 47.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BOTTENTUIT, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. Podcast em educação: um

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

contributo para o estado da arte. In: Congresso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía: libro de actas. Universidade de Corunã. **Revista Galego-Portugues de Psicologia e Educación**. Braga, Portugal. 2007. Disponível: <http://hdl.handle.net/1822/7094>. Acesso em: 08. nov. 2020.

CRUZ, Sonia Catarina. O Podcast no Ensino Básico. In: Carvalho, Ana Amélia Amorim (Org). **Actas do Encontro sobre Podcast**. Braga, Portugal, 2009. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Conceito educativo de *Podcast*: um olhar para além do foco técnico. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 6, n. 1, p. 35-51, 2013a. Disponível em: eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/340. Acesso em: 27 mar. 2020.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. O papel escola do podcast. In: 5º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação e 1º Colóquio Internancional de Educação com Tecnologias. **Aprendizagem móvel dentro e fora da escola**. Pernambuco. 2013b. Disponível em: <http://nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2013/O%20papel%20escolar%20do%20podcast.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Potenciais de uso do *podcast* para a melhoria da expressão oral discente. In: Anais do Simpósio Internacional de Educação a Distância; Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. **Formação, Tecnologias e Cultura Digital**. São Carlos. UFSCAR. 2016. Disponível em: <http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1124/677>. Acesso em: 25 mar. 2020.

Hehfeldt, Márcia Jussara Hepp; SILVA, Maurício Severo. Podcast como recurso de aprendizagem: um elo entre as mídias digitais, a aprendizagem significativa e o educar pela pesquisa. **Ensino em Revista**. Uberlândia, MG, v. 26, n. Especial, p. 1171-1194, dez. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/52070>. Acesso em: 08 nov. 2020.

KURTZ, Fabiana Diniz; SCHMIDT, Sidinei Mateus; POSSANI Taíse Neves. Trabalhando a oralidade através da mídia *podcast* no Ensino Fundamenta. In: SOUSA, Ivan Vale (Org.). **(In)Subordinações Contemporâneas Linguísticas, Letras e Artes 2**. Ponta Grossa: Editora: Atena, 2020. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/31259>. Acesso em: 25 mar. 2020.

LENHARO, Rayane Isadora; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Podcast, participação social e desenvolvimento. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 307-

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

335, mar. 2016. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982016000100307&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 mar. 2020.

LUIZ, Lucio; ASSIS, Pablo de. O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Caxias do Sul, RS, 2010. **Anais [...]**. Caxias do Sul: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010. p. 01-15. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-0302-1.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.

LUIZ, Lucio. História do *podcast* no Brasil e no mundo. In: Luiz, Lucio (org.). **Reflexões sobre o Podcast**. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2014, p. 9 - 14.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papyrus. 2000.